

021

COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS DE SUBSTITUIÇÃO DO LIGAMENTO REDONDO COM IMPLANTE DE FÁSCIA LATA DE BUBALINO E O PINO TRANSARTICULAR NA ESTABILIZAÇÃO DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL EM CÃES. *Eduardo Martins Sousa,*

Wanessa Kruger Beheregaray, Daniel Barbosa Sia, Rafael Ferreira, Emerson Antonio Contesini (orient.) (UFRGS). Afecções ortopédicas são freqüentes em pequenos animais e dentre essas afecções destaca-se a luxação coxofemoral – a mais freqüente dentre as luxações. O presente trabalho avalia comparativamente o implante de fásia lata bubalina preservada em glicerina e de pino de Steinmann transarticular para a estabilização de articulações coxofemorais luxadas. Foram utilizados 26 cães, separados em dois grupos. O primeiro grupo foi denominado “grupo Experimental” e reuniu 16 animais: 8 pertencentes ao subgrupo “pino” e oito ao subgrupo “fásia”. O segundo grupo foi denominado “grupo Rotina” e constituído por dez animais provenientes da rotina de atendimentos do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, sendo igualmente subdividido nos subgrupos “pino” e “fásia”, com cinco animais cada um. Os cães foram submetidos às respectivas técnicas de estabilização e acompanhados clínica e radiograficamente durante 60 dias, findos os quais os animais do grupo Experimental passaram por avaliação macroscópica direta das articulações, além da histopatologia e teste de tensiometria. A principal vantagem da fásia respeita à deambulação dos animais, que apresentaram evolução pós-operatória significativamente precoce em relação ao grupo submetido ao implante do pino de Steinmann transarticular, além de menor grau de atrofia muscular. Os testes de tensiometria, avaliações radiográficas e exames histopatológicos não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, evidenciando também que ambas as técnicas não geraram alterações deletérias à articulação operada. Destarte, conclui-se que a técnica de estabilização da articulação coxofemoral com implante de fásia lata é eficaz e vantajosa quando comparada à técnica do pino transarticular. (PIBIC).